



ÁFRICA/TANZÂNIA - O governo está fazendo o possível para manter a coexistência pacífica entre as religiões

Dar es Salaam (Agência Fides) - "O governo está fazendo o possível para manter a coexistência pacífica entre cristãos e muçulmanos" – disse à Agência Fides uma fonte da Igreja local de Dar es Salaam depois dos últimos episódios da semana passada na capital da Tanzânia e na ilha de Zanzibar depois da prisão do líder islâmico, Sheikh Issa Ponda, acusado de ter organizado o saqueios de algumas igrejas cristãs nos dias 11 e 12 de outubro. As depredações tiveram início depois que se espalhou a notícia de que um jovem cristão havia profanado o Alcorão. Além de Ponda, cerca de trinta pessoas foram presas em conexão com os saqueios.

"No país há uma tensão latente que de vez em quando explode", explica a fonte de Fides. "Desde a união entre Tanganika e Zanzibar (1964), que deu origem a Tanzânia, há elementos radicais que se opõem a essa união e usam a religião para demonstrar que a fusão não funciona. Até agora esses elementos radicais estavam limitados na ilha de Zanzibar, mas nos últimos tempos tem sido notada sua presença na Tanzânia continental, embora a situação não seja grave como em Zanzibar". "Na base das tensões as eleições de 2015, que apesar de aparentemente distante no tempo, estão acentuando a luta entre os vários partidos", conclui a nossa fonte. (L.M.) (Agência Fides 26/10/2012)